

Se sobrar tempo...

No lufa-lufa da vida achar tempo é praticamente impossível! Assim, se colocarmos no numerador os espaços disponíveis e, sob ele, a infinidade dos afazeres, geramos uma expressão matemática inexistente. A certeza dessa hipotética divisão é que não sobra resto ou pelo menos tende a zero...

Por razões ignoradas, místicas, mágicas ou ocasionais, a lógica exata é desmentida. O incrível acontece e encontramos momentos de ociosidade, frutos de um programa frustrado, insônia, gripe ou qualquer perda da sequência rotineira.

Nessa fração de tempo, buscamos a satisfação de um *hobby*, a atualização das mensagens contidas nos *e-mails*, a continuação do capítulo do livro de cabeceira, o conserto adiado do aparelho doméstico, o lustro nos calçados do diário e outras atividades aguardadas.

Como boa alternativa e, se ela estiver em seu caminho, folhear a REVISTA ABTPé poderá preencher essa rara lacuna temporal. Quiçá você poderá satisfazer o seu ego científico.

Elencar os estímulos para leitura da REVISTA ABTPé seria “chover no molhado”, pois a coletânea do conhecimento nela contida é a transparência da nossa capacidade autoral e também reflexo de nossos projetos acadêmicos.

O benefício em se conhecer a pesquisa e a produção das nossas universidades, agregada à experiência individual de novos autores, permite-nos comparar e atualizar nosso conhecimento com os temas em voga.

Se o instante fugaz der ensejo a uma leitura completa, permitirá ao leitor atento estabelecer senso crítico sobre o teor dos artigos e será de grande valia o comentário enviado ao Editor. A opinião sobre as informações lidas muito contribuirão para se aquilatar o impacto científico e dar rumor ao seu desenvolvimentos.

A REVISTA ABTPé sente-se prestigiada com sua leitura e, mais ainda, se puder fazer parte de seus hábitos, mesmo daqueles ocasionais!

Notas

1. Neste volume 7, número 2, recomendo a leitura do artigo: “Desenvolvimento de um programa mínimo de treinamento teórico-prático para

formação de médicos especialistas brasileiros em Cirurgia do Pé e Tornozelo”, que permite uma introspecção nos diferentes fatores que intervêm na formação de nossos futuros especialistas e membros da ABTPé.

2. A partir do volume 7, número 1 a REVISTA ABTPé foi disponibilizada *on-line* na sua versão em inglês.
3. A REVISTA ABTPé agradece todo o suporte recebido das Diretorias Biênios 2010/2011 e 2012/2013 na pessoa do seu Presidente, Dr. Augusto César Monteiro e augura boas vindas ao Dr. José Vicente Pansini e sua nova Diretoria.

Antonio Egidio de Carvalho Jr.
Editor-Chefe
REVISTA ABTPé